ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7519

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

# SUIÇA

*Os povos são primeiramente a expressão viva do seu territorio. A natureza do solo espelha-se no homem e este amolda a sua vida, em todos os seus aspectos, á conquista dos recursos naturais e á formação dum «meio» moral e tambem religioso.*

*A Suiça, sob tal ponto de vista, é o mais comprovativo dos exemplos. Impõe-se á admiração universal pelas virtudes que abraçou e pratica, entre as quais sobressaem—o amor da liberdade, do trabalho e da dignidade pessoal. Estabeleceu-se nas montanhas e, a poder de paciencia, de inteligencia e de bravura, constituiu-se em Sociedade e Estado, sem abdicar, perante os fortes e os usurpadores, dum atomo sequer do seu legitimo orgulho.*

*Quem, na Europa e no Mundo, poderá excedê-la na seriedade e no pundonor?*

*Colocado entre grandes paises, alvo de ambições insofridas, nunca consentiu que as vagas de ferro e fogo a sepultassem na ruina e no esquecimento. Primou sempre pelo culto dos grandes principios que informam as belas acções. Os seus filhos são simultaneamente cidadãos, soldados e trabalhadores.*

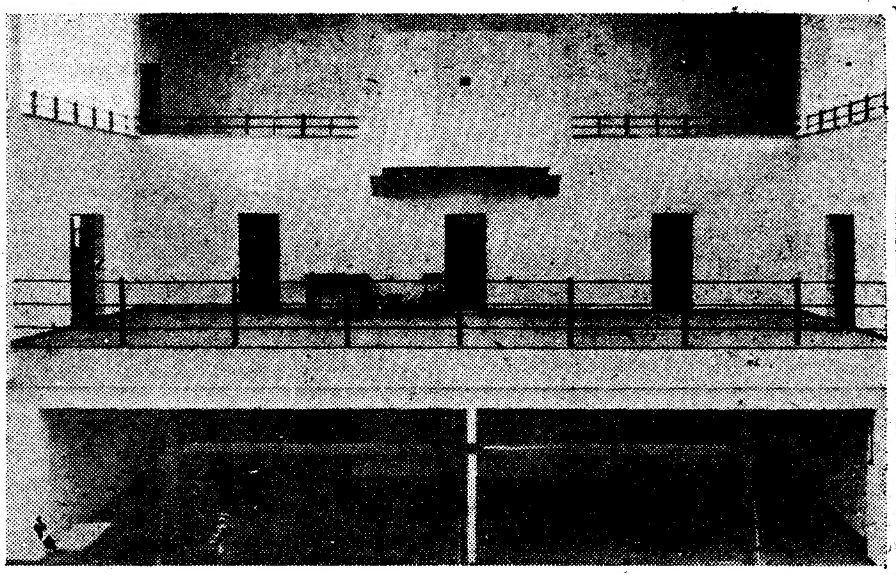
*Não há na Suiça pobres de pedir nem retoricos que se consagrem a transformar a preguiça num Pactólo, como tantas vezes se tem visto em terras menos acauteladas. Para se viver é necessario trabalhar e para prosperar requere-se a arte de economizar, criando e produzindo.*

*Ainda ontem á tarde, ao visitarmos a exposição suiça, instalada no Instituto Superior Tecnico e que vai abrir no proximo sabado, não pudemos impedir-nos de admirar como a civilização, quando é mais alguma coisa do que um vão ornamento ou um futil deleite, se desentranha em frutos e recompensas. Se a agricultura helvetica é mestra no aproveitamento da gleba e na «humanização» das serras e cordilheiras, a sua industria é laboriosa como um cortiço de abelhas e o seu comercio esperto e diligente como a mão do semeador.*

*A Suiça aparece em toda a parte, a comprar, a vender, a aprender e a ensinar, sem nunca trair os deveres da honra e do respeito pelas corteses normas do convivio social. Na China, nos Estados Unidos, no Egipto ou na Africa do Sul, a sua presença provoca simpatias.*

*O procedimento dos seus filhos não dá materia a conflitos. Sente-se que os inspira o sentimento da patria distante, a dedicação á obra dos antepassados. Entre a tradição e a revolução, nunca erram o seu caminho: tomam do passado o estimulo, do presente a confiança e do futuro a fé imperecivel.*

*Na hora que passa, a guerra ronda a Suiça que se arma para defender a herança sagrada e ao mesmo tempo não se esquece de que tambem Portugal é um povo de indole honesta e infatigavel, provado nas magnas jornadas da historia, que preza, acima de tudo, os primores e qualidades da gente de bem.*



*Um aspecto do gimnasio a inaugurar amanhã*

# A Conferencia de Moscovo

## IV—As pessoas tambem pensam

*No quadro da Conferencia de Moscovo as pessoas tambem contam. Quando as razões de divergencia são profundas e os motivos de suspeição são evidentes a tarefa dos negociadores não se revela facil. O seu talento pessoal, a sua capacidade de compreensão, a sua boa vontade e a sua tenacidade constituem elementos psicologicos que entram em linha de conta ao lado dos interesses essenciais e das tradições imutaveis que eles representam. Sem a presença de Talleyrand o Congresso de Viena não teria, certamente, produzido uma obra que, a-pesar de todos os seus vicios, criou, durante trinta anos, um equilibrio continental precario. Sem a influencia de Czartoriski, um valido, o czar Alexandre não tomaria a iniciativa de criar a Santa Aliança que os soberanos da Europa adoptaram mais por tendencia para lisonjear a força russa, que despontava, do que por compreensão do interesse dinastico.*

*Se o sr. Woodrow Wilson, que era um filosofo de Princetown dotado das melhores intenções, não tivesse a ingenuidade de atravessar o Atlantico, documentando com a sua presença em Paris que os ideologos são os espiritos menos dotados para servir eficazmente os ideais que estão na origem da sua formação e da sua acção, o isolacionismo americano não teria triunfado tão facilmente pondo ao serviço da sua causa o sentimento nacional ulcerado pelas manifestações desdenhosas e pelas exclamações ironicas com que Lloyd George e Clemenceau acolheram o presidente americano.*

*Em Versailles a intransigencia dum politico, o sr. Orlando, e a incompreensão dum banqueiro, o sr. Sonnino, fizeram mais para comprometer a causa das reivindicações coloniais da Italia, cujo fundamento era evidente, do que a oposição dos imperialistas franceses e ingleses que preconizavam o regime de mandatos para dissimular as suas verdadeiras intenções.*

### O POLITICO E O DIPLOMATA

*Para uma nação que negoceia a politica e a arte do possivel, a diplomacia é o instrumento posto ao serviço dessa arte. Um verdadeiro homem de Estado, que é o produto não apenas do genio pessoal e da aptidão para realizar as aspirações dos povos, mas, quasi sempre, a resultante duma carreira bafejada pelo exito, pode ser um negociador falhado. Bismarck viu-se, mais duma vez, diminuido perante os comparsas mediocres dos Congressos em que a irradiação duma personalidade vigorosa não bastava para suprir a sua incapacidade total para tratar os pormenores duma negociação espinhosa.*

(Lêr noticia na pagina central)

# 100.000 garrafas

### de vinho da Madeira compradas pela Inglaterra

LONDRES, 29.—O jornal da tarde «Star» informa que o govêrno britanico decidiu permitir a importação de cêrca de 100.000 garrafas de vinho da Madeira. Serão trazidas para a Grã-Bretanha logo que haja espaço nos navios. O preço maximo da venda a retalho será de 14 shellings por garrafa.

O jornal acrescenta que se tem a impressão de que se devem seguir mais encomendas.—(E. T.).

# A Casa da Mocidade inaugura-se ámanhã

O antigo edificio da rua do Quelhas, que foi no seculo passado o palacete da condessa de Sarmento, mais tarde propriedade do general Côrte Real, e, na passagem do seculo passado, sede da Nunciatura, está convertido em uma sede da Mocidade Portuguesa, precisamente a Casa da Mocidade de Lisboa.

Funcionou ali desde que foi criado até 1936 o Liceu de D. Filipa de Lencastre—era então o palacete já uma sombra do que fôra, mas ainda com seus grangeios e terrenos dignos então de melhor sorte.

O liceu saiu, como dizemos, há sete anos. O Estado adquiriu o edificio para ali se construir um novo liceu, ideia posta de parte pouco tempo depois, projectando-se então levantar dade Tecnica, iniciando-se as obras dependendente a sede de uma das escolas da Universidade Tecnica, iniciando-se as oabrs dependentes da Junta de Construções para o ensino tecnico secundario. Mas a escola nunca se chegou a instalar—e o edificio passa amanhã á Mocidade Portuguesa.

A's 14 e 30 realiza-se uma concentração de filiados da M. P. na avenida Pedro Alvares Cabral, junto ao Jardim-Escola de João de Deus. E far-se-á então o desfile, cujo itinerario será a avenida Pedro Alvares Cabral, largo da Estrela, calçada da Estrela, rua Borges Carneiro e rua do Quelhas.

# Roosevelt tomou conta

### da resolução do problema das gréves

WASHINGTON, 29 (Reuter).—A Repartição da Mão de Obra de Guerra decidiu ontem entregar o assunto das gréves nas minas de carvão á Casa Branca. Esta medida pode levar o Govêrno a tomar a fiscalização de algumas minas e talvez a punir John Lewis.—(E. T.).

# Submarino alemão afundado

LONDRES, 29.—Aviões americanos afundaram um submarino alemão proximo do golfo de Biscaia. Em combates aereos sôbre a mesma zona, derrubaram três aviões inimigos.—(U.P.).

# O racionamento de pão

O Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa deu sobre o racionamento do pão instruções aos seus agremiados de Lisboa, Oeiras, Cascais, Sintra, Loures e Almada, as quais devem entrar em vigor brevemente.

O consumidor deverá apresentar na padaria ou ao distribuidor ambulante a senha ou as fracções A. ou B. B. do dia respectivo, ligadas ao corpo da carta de racionamento, sem o que não terão qualquer validade, não devendo, por isso, o fornecedor fazer entrega do pão.

Sempre que o fornecedor seja avisado com antecedencia é permitido o levantamento da quantidade global do pão correspondente a três dias (3 senhas), no maximo.

O consumidor que deseje obter a ração inteira, fará com que seja destacada por meio de corte, a senha completa correspondente ao dia (fracção A. e B. B.).

### O consumidor avisará se quere pão de 1.ª ou de 2.ª

A's padarias será fornecida farinha de 1.ª e de 2.ª qualidade, respeitando-se as proporções relativas em vigor anteriormente ao racionamento. O consumidor indicará ao estabelecimento fornecedor, ou ao distribuidor ambulante, se prefere pão de 1.ª ou de 2.ª qualidade ou a proporção entre os dois tipos, adentro da ração total que compete ao agregado familiar.

E' permitido o fabrico de pão integral nas quantidades medias normais, nos estabelecimentos que vendem regularmente este pão.

Os proprietarios das padarias, os directores de estabelecimentos de alimentação publica ou privada, dotarão o seu pessoal com tesouras e caixas ou outros recipientes especiais que permitam, sem risco de extravios, a recepção das senhas ou das suas fracções.

Os *talões das cartas colectivas* deverão ser entregues na vespera na padaria—hoteis, pensões, restaurantes, colegios, etc.

Conforme está determinado as respectivas

(Lêr cont. na pag. seguinte)

## NO SALÃO CASABLANCA

**estreia-se hoje, á frente da nova Companhia de Music-Hall, a notavel bailarina ARACELI CORAL**

*Araceli Coral*

A estreia da nova Companhia de Music-Hall, hoje, no Casablanca, é um acontecimento do mais alto relevo artistico.

Sem contar os inumeros e grandes elementos artisticos que entram no programa, bastava só um nome para tornar a nova Companhia uma notavel atracção: o da brilhante bailarina Araceli Coral, que fez, com assinalado exito, a época de verão no Casino da Povoa, aclamada todas as noites como merece, pela sua formosura e gentileza, pela sua arte incomparavel, pela porção de sonho, de beleza e de harmonia dos seus bailados.

Araceli Coral é uma artista de categoria europeia. Por muito que esta designação ande usada em relação a outras artistas aliás magnificas, cabe a Araceli Coral com inteira propriedade. Quando ela dança a alma de Espanha, a sua alegria e côr, que surgem aos olhos dos espectadores, num ambiente de encanto e de ternura.

Tem a Companhia que hoje se estreia no Casablanca muitas outras atracções; mas, a maior, a mais sugestiva e brilhante, verdadeiramente incomparavel, é Araceli Coral, que só o estado actual de guerra nos permitiria vêr, pois de outro modo andaria agora a somar triunfos nos principais palcos do Mundo.

Logo á noite, no Casablanca, o publico verá se Araceli Coral é ou não, como dizemos, uma extraordinaria artista. O triunfo que vai alcançar é certo. Lisboa vai aclamar uma notavel bailarina e uma formosa e elegante mulher.

## E' amanhã que se estreia no Coliseu a Grande Companhia de Circo

*O entusiasmo com que todo o publico tem afluido nestes ultimos dias ás bilheteiras do Coliseu, faz prevêr um excepcional brilhantismo na estreia, qu ese vai verificar ámanha (sabado), no Coliseu, da Grande Companhia de Circ com que aquela monumental casa de espectaculos inaugura a sua época de inverno. Ai tem o publico os seus hilariantes e queridos palhaços, as atracções que o enchem de assombro e de maravilha. Espectaculo de alegria, por excelencia, melhor que nenhum outro, cheio de fantasia, de côr, de improvisto e de raridades, ele vai ser, a partir de ámanhã, o ponto de reunião de toda a Lisboa. E não tardará que todo o publico da capital apenas fale nos intermedios engraçadissimos dos palhaços, no fenomenal «Repuxo Humano», na audaciosa «Mulher Morcêgo», nos esplendidos acrobatas contorcionistas, nos gimnastas da corda bamba, nos equilibristas da «Escada da Morte», nos acrobatas excentricos, na arrojada «Mulher Morcêgo» executando a «Dança da Morte» a grande altura, nas esculturas vivas, nas maravilhas da* troupe *chinesa, nos* faz-tudos *e em muitas outras curiosissimas novidades. Os preços são populares. Domingo é a 1.ª «matinée» dedicada ás crianças. Continua animadissima a venda de bilhetes.*

## Morta por estrangulamento

TORRE DA BARCA, 29.—No lugar da Damaia, freguesia de Cuide de Vila Verde, viviam Antonio Fernandes de Araujo e Rosa Angelina Alves, que haviam casado há seis meses. A infeliz Rosa Alves, sem que nada o deixasse prevêr, apareceu morta na cama. Foi o proprio marido que comunicou o caso ás autoridades. Ordenada a autopsia, apurou-se que o cadaver apresentava sinais de estrangulamento. Foram presos o marido da vitima e uma mulher de nome Conceição, viuva, que é apontada como amante do Araujo. A morta estava para ser mãe.


**CASABLANCA**

Espectaculo genero SALÃO FOZ

Emprêsa JOSÉ MIGUEL—Telf. 21369

HOJE A'S 21,30 HORAS

ESTREIA DE UM NOVO

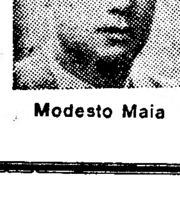
ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

DOMINGO MATINÉE ÀS 15,30



**RETIRO DOS MARIALVAS**

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676



Modesto Maia

A's 21 h. cantam neste POPULAR RETIRO:

Ermelinda Pereira, Manuel Calixto, Modesto Maia, Manuel dos Santos, António Lopes, Fernando Freitas e Pais da Silva.

ENTRADA FRANCA

Amanhã estreia de 2 duetos intitulados (Apologia do Bem) e (Quem Era), de CARLOS CONDE


# O racionamento do pão

(Continuação da pag. anterior)

cadernetas são impressas a preto e a encarnado, de forma a facilitar o serviço de quem procede á venda do pão.

### Instruções complementares

O gremio fornecerá os cartazes referentes a cada senha dos varios tipos de cartas, que corresponde a uma quantidade de pão, que será fixada nos estabelecimentos de venda. Fornecerá tambem os mapas para a colagem dos talões referentes ás contas correntes entre a farinha recebida e o numero de rações de pão e de farinha que forneçam, correspondentes ás cartas individuais ou colectivas. As contas correntes serão remetidas semanalmnte por intermedio dos respectivos gremios de Industriais. Para esse efeito as senhas completas das cartas individuais ou das colectivas, ou as fracções A e B das senhas, serão coladas diariamente em folha de modelo especial a fornecer pelo Gremio de Industriais.

### Cartas de racionamento colectivas

Na primeira distribuição das cartas de racionamento colectivas figura apenas no corpo da carta a indicação da quantidade maxima diaria, que pode ser levantada pelo consumidor. O proprietario, gerente, director, etc., preencherá diariamente a parte em branco referente ao numero de quilos de pão que se tornem necessarios. A padaria passará sempre aos possuidores da carta colectiva uma nota de venda em que figure o numero da carta e a quantidade de pão entregue, que deverá ser exactamente a que foi inscrita na senha relativa ao dia e que nunca poderá exceder o maximo diario. Estes talões deverão ser entregues na vespera, na padaria. E' expressamente vedada a cedencia a terceiros ou ao fornecedor da diferença entre a quantidade requisitada e o maximo diario permitido. Não é permitida a compensação entre as quantidades diariamente requisitadas e as que em conjunto são atribuidas a um determinado numero de dias.

As notas de venda passadas pelas padarias servem de base para justificação dos consumos.

### Os comensais que não possuem carta de racionamento

As fracções de senha entregues nos estabelecimentos designados anteriormente, não são, obrigatoriamente, as correspondentes ao dia da utilização. O consumidor inscreverá, no verso, o numero do respectivo boletim de racionamento.

*Nenhum estabelecimento fornecerá refeições sem a previa apresentação da facção da senha de racionamento ou, para o caso de viajantes ou de comensais não possuidores de carta de racionamento, sem a requisição de refeições em modelo especial.*

Todos os estabelecimentos publicos ou instituições privadas de qualquer natureza fornecendo refeições, organizarão, tambem, semanalmente, conta corrente entra a *carta colectiva* de racionamento atribuida e o numero de rações fornecidas. Para esse efeito consideram-se: *as senhas de pão entregues pelos comensais; as requisições de refeições apresentadas por consumidores desprovidos de carta de racionamento da zona—viajantes passageiros em transito, pessoas que por mudança de residencia não possuam ainda carta de racionamento,* indicação do numero de empregados que, por habitarem e receberem do estabelecimento alimentação, não possuem ainda carta de racionamento individual. A inexactidão dêstes numeros constitue falsa declaração sujeita a procedimnto.

Todos os estabelecimentos publicos e particulares (messes e cantinas) exigirão dos comensais a entrega das respectivas senhas de pão, ou suas fracções.

# *Vida oficial*

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

*Despachos concedendo o grande oficialato de Cristo ao sr. Antonio Ferro e diversos graus da Ordem de Aviz as srs. capitães-tenentes Mexia Salema, Paulo Viana, Gomes Namorado, Ramos Pereira e Serra Dentinho, assim como a outros oficiais de marinha.*

■ *Uma portaria nomeando uma comissão para averiguar se o «Quadro normal dos coeficientes de desvalorização funcional» a adoptar nos casos de incapacidade permanente por motivo de desastre no trabalho, da autoria do sr. dr. Luiz Guerreiro, reune as condições indispensaveis para ser aprovado como tabela nacional.*

■ *Uma portaria autorizando a C. M. de V. F. de Xira a ceder gratuiatmente ao Centro de Assistencia Social Infantil daquela vila uma parcela de terreno destinado á construção da respectiva sede e respectivos recreios.*

■ *Uma portaria nomeando professor catedratico, interino, do Instituto Superior de Agronomia o sr. dr. Manuel Zalmar Nunes.*

## SUFRAGIOS

### Actor Seixas Pereira

Mandada dizer pela viuva, a actriz sr.ª D. Amelia Pereira, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio pelo 30.º dia da morte do actor Seixas Pereira.

## UM CRIME NA ALDEIA GRANDE

No lugar de Aldeia Grande, concelho de Torres Vedras, foi há tempos cometido um duplo crime de morte, nas pessoas de Antonio Teodoro e José Pedro. Foi preso e indicado como autor da morte um individuo de nome José de Oliveira. A primeira instancia julgou e absolveu o reu, mas foi levado recurso para a Relação, que mandou repetir o julgamento.

**EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA**

**(Recorte esta tabela para referencia futura)**

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 7,45 | WRUL | 38,4 m. | WRUW | 49,6 m. | WKLJ | 39,6 m. |
| 8,45 | WRUL | 38,4 m. | WKLJ | 30,7 m. | WKJS | 39,6 m. |
| 9,45 | WKLJ | 30,7 m. | WKTS | 39,6 m. | WBOS | 43,9 m. |
| 12,45 | WKLJ | 19,6 m. | WGEO | 19,5 m. | | |
| 13,45 / 14,45 | WRUW | 25,5 m. | WKLJ | 19,6 m. | WBOS | 19,7 m. |
| 17,45 / 18,45 | WRUS | 19,8 m | WKLJ | 19,6 m. | | |
| 19,45 | WGEA | 25,3 m. | WRUS | 19,6 m. | | |
| 20,45 ás 21,15 | WGEO / WRUS | 19,5 m / 19,8 m. | Meia hora de programa especial em português e noticiário. | | | |
| 21,45 | WRUA | 26,9 m. | WRUS | 19,8 m. | WKLJ | 30,7 m. |
| 22,45 / 23,45 | WKLJ | 30,7 m. | | | | |

**A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.**

**EMISSÕES DIARIAS**

**OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**


## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 1/2 10.. | — | 950$ | 970$ |
| Consolidado 2 3/4 10... | 944$ | 943$ | 945$ |
| Consolidado 3 % T. 10.. | 997$ | 996$ | 997$ |
| Consolidado 3 1/2%T.10 | 1.018$ | 1.018$ | 1.019$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 1.028$ | 1.027$ | 1.029$ |
| Consolidado 4 % T. 10. | — | 1.016$ | 1.019$ |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.128$ | 1.127$ | 1.129$ |
| Centenarios 4 %......... | 2.340$ | 2.335$ | 2.345$ |
| Externas 1.ª serie ......... | — | 1.850$ | — |
| Externas 3.ª serie ...... | 1.870$ | — | 1.880$ |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | — | 285$ | — |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5 % 1895, T. 100 £... | 3.300$ | 3.200$ | 3.350$ |
| 5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £...... | 4.200$ | 4.180$ | — |
| 5 % 1913, Tit. 100 £... | — | 3.150$ | 3.350$ |
| 5 % 1914, F., T. 20 £... | — | 5.850$ | — |
| Idem, Tit. de 100 £... | — | 6.050$ | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S. e Com. Lx. cup. | — | 2.470$ | — |
| Lisboa & Açores port... | 780$ | 780$ | 790$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 337$ | 336$ | 338$ |
| Portugal port. T. p....... | 1.615$ | 1.600$ | 1.620$ |
| Mundial ...................... | — | 1.660$ | 1.710$ |
| Tagus ........................ | — | 3.000$ | — |
| Aguas Lisboa port. ...... | — | 228$ | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 230$ | — |
| Cerveja Estrela ........... | 1.300$ | 1.300$ | 1.320$ |
| Cimentos Tejo ............ | 510$ | 510$ | 520$ |
| Credito Predial port.... | 35$ | 35$ | 35$ |
| Gás e Electricidade cp. | 240$ | 240$ | 241$ |
| Alto Alentejo, cupão... | 912$ | 910$ | 915$ |
| Industrial Aliança ...... | 335$ | 335$ | 340$ |
| Portugal e Colonias ... | 234$ | 234$ | 234$ |
| Colonial Navegação ... | 960$ | 960$ | 965$ |
| Portug.ª de Pesca T. p. | 950$ | 940$ | 970$ |
| Ind. Farmaceutica ...... | 970$ | 950$ | 1.000$ |
| Portuguesa Tabacos cp.. | 501$ | 501$ | 502$ |
| Tabacos de Portugal cp. | — | 560$ | 590$ |
| União Electrica Portug.ª | 560$ | 560$ | 565$ |
| Cassequel ................... | 982$ | 980$ | 984$ |
| Agricola das Neves ... | 645$ | 635$ | 645$ |
| Agricultura Colonial ... | 455$ | 455$ | 460$ |
| Açucar de Angola ...... | 1.395$ | 1.390$ | 1.400$ |
| Buzi, 1.ª emissão T. p. | 202$ | 201$ | 203$ |
| Ilha do Principe ......... | — | 540$ | 600$ |
| Roça Vista Alegre ...... | — | 300$ | 380$ |
| Zambezia T. 25 ......... | 78$ | 78$ | 79$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | 110$ | — | 110$ |
| C. P. 6% Beira Baixa... | — | 272$ | — |
| F. N. I. Moagens5%T.p. | 1.023$ | 1.020$ | 1.025$ |


**Costa, L.da**

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109



**OURO** Compra-se. Quem paga melhor

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2


## Beneficencia

### Um caso triste

Para entregarmos á familia que mora na calçada da Picheleira, a que nos referimos e a favor de quem fizemos um apêlo, recebemos e agradecemos 50 escudos de um anonimo.

## Albergue das Crianças Abandonadas

Um generoso anonimo—que se oculta sob as iniciais D. R.—enviou-nos, para entregarmos ao Albergue das Crianças Abandonadas, a importancia de 100 escudos. Do melhor grado nos desempenharemos da missão de que fômos incumbidos.

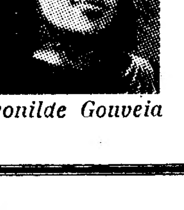
## A MULHER NA ARTE TAURINA

**Duas destemidas, sabedoras e elegantes toureiras vão lidar desembolados no domingo em Algés**

Foi dificil, mas conseguiu-se trazer a Lisboa as duas lidadoras tauromaquicas que na corrente temporada têm enlouquecido a exigentissima «aficion» espanhola. Foi preciso chegar-se ao fim da temporada para aparecer uma data livre, para apresentar as desenvoltas e galantes Angelita Alamo e Carmen Marin, com que muito podem aprender certos «senoritos» que aparecem envoltos em fumos de ases. Elas o provarão no domingo em Algés, na lide á espanhola de quatro garraios em pontas.

Os bilhetes principiaram a vender-se hoje sexta-feira, nos Restauradores, 65 (lado dos Correios) e custam 15$00, 12$50 e 7$50, respectivamente, sombra, sombra-sol e sol.

A parte portuguesa tem o valente cavaleiro praticante Artur Pedro da Costa, os bandarilheiros praticantes que têm dado melhores provas e o sempre aclamado Grupo de Forcados de Algés.

*Deonilde Gouveia*

**LUSO**

Palácio de S. Roque

Hoje, até ás 2 horas, atraente e distinguido programa de fados e guitarradas.

ENTRADA 1.50

# Teatros e Cinemas

## Primeiras representações

### «A Romaria», no teatro Apolo

A revista que ontem subiu á cena no Apolo é assinada por dois experimentados autores, Alberto Barbosa e Amadeu do Vale, que têm alcançado naquele e noutros palcos lisboetas, trabalhando quasi sempre em parceria com outros comediografos de nomeada, exitos memoraveis. Sendo quasi sempre os mesmos autores que trabalham neste genero, se por um lado gozam do beneficio da experiencia, por outro sofrem do cansaço da imaginação, o que os leva com frequencia a virar do avêsso motivos vistos e revistos por duas gerações de espectadores. Defendemos, por isso, a necessidade, que cada vez se faz sentir mais, de injectar sangue novo nas parcerias de revista, renovando fantasia, assuntos, processos que, por via de regra, não conseguem mais do que um longo bocejo de tédio e as palmas mercenarias da «claque».

«A Romaria» procura, em obediencia ao titulo, os motivos regionais que, numa revista, não devem preencher mais que dois ou três quadros de fundo indumentario e coreografico, pretexto para a fantasia dum bom realizador tirar partido tanto da nossa variedade de trajos, como da nossa riqueza folclorica.

Postos de lado, pela força das circunstancias, o comentario de actualidade e a critica de costumes que não se pode fazer, os autores limitam-se a ferir sempre o mesmo bordão, ora em si bemol, ora em fá sustenido, afinando por um conhecido diapasão, para obterem efeitos seguros.

Fora do trivial, assinala-se uma ou outra rabula, como por exemplo «O Sineiro», um numero de mão cheia, que serve a documentar tanto o talento dos autores como a habilidade do interprete (Armando Machado), excelente actor comico, de tão saboroso feitio popular.

Os numeros dramaticos têm tambem o seu quinhão na revista, quanto mais não seja para aproveitar o nome glorioso de Adelina Abranches, que não quere ouvir falar de reforma e continua a pisar, incansavelmente, ao cabo dos seus admiraveis 78 anos, os palcos de revista, que não são, diga-se de passagem, os mais proprios para a sua dignidade artistica, embora desta vez a actriz não saia deminuida dos dois papeis que lhe distribuiram na peça.

Com Manuel Santos Carvalho e Joaquim Prata completa-se o trio comico que é o prato de resistencia da companhia do Apolo. O primeiro desempenha, com a sua costumada naturalidade, algumas rabulas de desenho sugestivo, e o segundo tem a seu cargo outros tantos numeros adequados ao seu feitio burlesco.

Dois sorrisos insinuantes constituem a graça feminina do elenco: o de Maria Salomé, que tem gentileza mas carece de voz para certos cometimentos liricos, e o de Filomena Casado, tão á vontade em figuras populares, como em numeros de elegante fantasia. A primeira bisou um lindo numero de musica, «Senhora da Paz», e a segunda alcançou um belo exito nas «Cartas de amor», dueto vasado nos mesmos moldes de outro que ali vimos há pouco tempo, e em que tem como parceiro Francisco Costa.

Ema de Oliveira mantem os seus creditos de caracteristica. Maria Benard e Branca Saldanha imprimem gentileza a alguns numeros de fantasia. Mariana Chagas sente-se como peixe na agua no dueto «Fado antigo e fado moderno», em que contracena com Santos Carvalho, e que foi um dos grandes exitos da noite. Alberto Reis sentiu-se, como era natural, pouco á vontade no «compère». Uma excelente parelha de bailarinos, Aida y Frey, fez-se aplaudir especialmente num tango acrobatico primorosamente dançado.

Francisco Costa foi o realizador da revista, para o que lhe escasseou, por vezes, imaginação criadora. Raul Ferrão, Frederico Valerio e Carlos Dias foram os autores da musica, que é de inspiração corrente e onde os numeros felizes constituem excepção. Guarda-roupa modesto, não isento por vezes de bom gôsto, e cenarios de harmonia com o tom geral da revista, que foi aplaudida com entusiasmo e que deve fazer—são êsses os nossos votos—uma bela carreira no cartaz do Apolo.—N. L.

### «Os vizinhos do rés-do-chão», no Variedades

Em primeiro lugar, deve festejar-se a decisão tomada por Fernando Santos e Almeida Amaral, dois já experimentados «routiers» do teatro, no sentido de abandonarem, por um momento que seja, a sua infatigavel actividade de revisteiros, tradutores e adaptadores, para nos darem um arzinho da sua graça metendo ombros á tarefa de se aventurarem a um original. Isto, só por si, já seria alguma coisa—pelo menos, a intenção—mas, felizmente, não foi só isso. Felizmente, foi possivel vermos posta em cena uma ideia curiosa, podemos mesmo dizer uma ideia feliz, verdadeiramente com feitio teatral: fazer cohabitar no mesmo predio, sucessivamente na cave, no rés-do-chão e no primeiro andar, os representantes dos três escalões sociais, o proletario, o burguês de vida atrapalhada e o sangue-azul que vive de recordações e dos rendimentos. Pode talvez dizer-se, para se ser justo sem que o elogio incondicional tome jeito de favor, que nem sempre a construção correspondeu ao esqueleto tão bem arquitectado pelos autores, que num ou noutro pormenor se deixaram arrastar por certas tendencias para um transaccionismo simplista com o espirito costumeiro nos quadros de comedia das revistas; ou ainda, num ou noutro passo, no tom discursivo, um tanto retórico, com que puseram a falar as suas figuras. Mas êsses defeitos—que o são—não apagam nem mérito da tentativa, nem, até, uma inegavel quota de mérito no trabalho que conseguiram realizar e que, semnenhuma duvida, conseguiu prender e interessar a plateia.

O problema, sob o aspecto, por assim dizer, de problema verdadeiramente posto, no lugar que lhe cabe no quadro das preocupações dos sociólogos, está apenas ligeiramente esboçado, mas, dentro do ambito da categoria teatral em que os autores desenvolveram a ideia, pode considerar-se posto em termos bastantes para que a sua existencia se denuncie. Esse quadro, é bem de ver, é o quadro risonho da comedia a propender para a farsa, criando as situações e desenvolvendo-as no tom mais susceptivel de provocar alternadamente o sorriso, a meia lagrima e a gargalhada da ultima fila. Neste capitulo, por sinal, deve anotar-se que houve dois ou três momentos em que esse objectivo foi atingido pela justa medida de bom espirito.

O conflito—dentro do simbolismo referido da escala social—obtem-se através da inevitavel aproximação de jovens da mesma idade, que, rompendo todas as obstruções—diga-se: de casta—conseguem, o mais sorridentemente possivel, que tudo se harmonize por intermedio de dois casamentos que unem os três andares...

Interpretes: Maria Matos e Assis Pacheco—no casal respresentativo da classe media, que sofre todos os embates e vive todos os sacrificios que ninguem compreende e de que todos desdenham; Erico Braga e Elvira Velez fazem o par que mora na «cave»: Erico, muito bem, na figura de um electricista, fora do seu genero habitual mas puxado a rigor; Elvira força um pouco a media precisa para o que se pretende; no andar nobre vive o casal de «viscondes», distribuidos por Vital dos Santos e Humilta de Macedo. Da gente nova: Maria Helena, muito á vontade; Luiz de Campos, no rapaz extraido da media burguesia, esforça-se por dar realidade a um galã um tanto convencional; Benamor, muito á vontade nas suas breves intervenções; Maria Schultz, um tanto constrangida na rapariguinha do subsolo; finalmente, Hortense Rizzo, numa criada ladina, que sabe ouvir graciosamente a leitura de um folhetim de jornal.

Uma cena unica—compreensivel na casa de um honrado empregado que faz serões para educar os filhos...

Como já se disse, tudo acaba em bem. Além dos dois casamentos anunciados, temos ainda a guitarra do electricista e a viola do sr. «visconde» que vão afinar pelo mesmo tom. Quer dizer, mesmo que não seja possivel chegar-se a um ponto definitivo de harmonia social, fica-se ao menos com a impressão de social, fica-se ao menos lom a impressão de a harmonia musical. Já é qualquer coisa...—J.

## Primeiras exibições

### «O ultimo refugio», no Politeama

Por falta de espaço, reservamos para amanhã a referencia do programa ontem estreado com grande exito no Politeama.


**MARIA VITORIA** HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
Ultimas representações da revista de grande êxito
**CANTIGA DA RUA**
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

**VARIEDADES** 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
**Os vizinhos do rés-do-chão**
desempenhada pela
Companhia **MARIA MATOS**
Domingo, às 16 horas, 1.ª «matinée»

**APOLO**
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8648
A's 20 e 30 e às 22 e 45
um êxito de público e de Imprensa
A REVISTA POPULAR
**A ROMARIA**
com ADELINA ABRANCHES
e um admiravel elenco artistico

**CRISTAL**
BAR-DANCING
—DA MODA—
Hoje ás 20 horas: Em pleno sucesso:
**SANSALVADOR**
a bailarina de maior classe que se exibiu até agora em Lisboa e que o publico todas as noites aplaude delirantemente
No programa: Todas as atracções internacionais e a Orquestra CRISTAL com a vocalista de jazz NOLI-LU

**OLIMPIA CLUB**
O Dancing da alegria e das melhores atracções internacionais
MANOLITA PIQUER — CARMENCHU — GRETA SOL
3 formosas bailarinas e coupletistas de extraordinária categoria 3
ABERTO DESDE AS 20 HORAS
Jantares concerto até ás 22—Entrada livre até ás 21,30
Amanhã estreia da grande artista CARMELITA DEL RIO

**MIAMI**
— HOJE, E TODAS AS NOITES A'S 20 HORAS —
JANTARES A' AMERICANA
30$00 (incluindo a entrada)
com todas as grandes atracções
E A
Orquestra Sousa Pinto
DOMINGO, ÀS 17 H. — CHA'-DANÇANTE
HOJE
ESTREIA
EM PORTUGAL
DA
ARTISTA
LOLITA DIAZ
BAILE ESPANHOL


## CINEMAS


**São Luiz** — 6.ª SEMANA — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — 27172—A's 20,30 — Em rigoroso exclusivo durante um ano

**TIVOLI** — A's 21 e 30 — TELEF. 60595 — O SR. FELIZARDO — MR. LUCKY — com Cary Grant e Laraine Day

**POLITEAMA** — O ÚLTIMO REFUGIO com Ida Lupino e Humphrey Bogart — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Filme premiado na America

**EDEN** — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — Sangue, suor e lágrimas com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — MATINEES DIARIAS

**CONDES** — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — 2.ª semana e última — As duas irmãs com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair

**ODEON** A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Entrevista de amor com Charles Boyer e Margaret Sullavan

**TRINDADE** — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — AMOR DE PERDIÇÃO Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

**GINASIO** — Ás 21 e 30 — Telef. 20556 — Dança com o Imperador com Marika Rökk

**CAPITOLIO** — Telef. 2 7493 — O Gato Preto com Basil Rathbone — No Salão, ás 21 horas A menina dos meus olhos

**CENTRAL** — Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. — O grande milagre — A tia de Charley

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A primeira dama — A ponte de Waterloo

**LYS** — Tel. 43560 — A's 21 e 15 — A velha ama — Coração do Norte

**TERRASSE** — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A velha ama — Coração do Norte

**CASINO ESTORIL** — Aconteceu em Xangai com Gene Tierney

Ser admirada
é a aspiração de cada mulher. Para a massagem do rôsto e para o tratamento do corpo o CREME HAMAMELIS é duma superior qualidade, sendo o especialmente preferido pelas senhoras com cutis sensivel.
Depositária: M.me Maria da Conceição, Largo S. Domingos, 106, Porto

# Os principios gerais para o sistema de racionamento dos géneros

Está publicado, pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, um folheto contendo as normas gerais para o levantamento e utilização das cartas de racionamento. Consta de 54 articulados, relativos ás zonas de Lisboa e do Porto, com os concelhos de Lisboa, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra, Almada; Porto, Gondomar, Maia, Matozinhos, Valongo e Gaia.

Algumas dessas normas são já conhecidas. Extraímos, porém, algumas, de interesse ou ainda mal compreendidas.

4—Os generos a que cada consumidor tem direito só serão vendidos mediante a entrega ao fornecedor da senha correspondente á mercadoria recebida, e ao dia ou periodo de distribuição *quando ligada ao corpo da carta.*

6—Aos estabelecimentos ou instituições que forneçam alimentação cozinhada serão fornecidas cartas colectivas cuja utilização será devidamente justificada.

9—Logo que as circunstancias o aconselhem serão instituidas cartas especiais para refeições em estabelecimentos, válidas para todo o país, em substituição das cartas ou fracções das cartas de racionamento dos varios generos em regime de restrição.

10—Admite-se a emissão de cartas com senhas diarias fraccionadas em substituição das normais, destinadas a «mulheres a dias», costureiras e outros profissionais que se alimentem normalmente na residencia das pessoas a quem prestam serviço.

11—Aos membros do corpo diplomatico são concedidas rações especiais.

22—No caso de estar temporariamente ausente um ou mais membros da familia, ou de a quantidade global atribuida pelo racionamento ser superior ás necessidades, deverão as senhas em excesso ser destacadas e devolvidas ao posto do sector no acto do levantamento das cartas para o mês imediato; em caso algum poderá o consumidor ceder a outrem as suas senhas.

23—O fornecedor atenderá as cartas correspondentes a um mesmo boletim de inscrição, quer sejam apresentadas em conjunto, quer em separado.

24—O consumidor com carta de racionamento passada pelas zonas a cargo da I. G. A., que se instale temporariamente em hoteis, pensões ou estabelecimentos similares, entregará á gerencia as senhas dos generos racionados correspondentes aos dias ou suas fracções, em que se encontrar nestes estabelecimentos.

25—As cartas de racionamento correspondentes aos hospedes de casas particulares deverão ser utilizadas após terem sido *distribuidas obrigatoriamente* aos mesmos pelo chefe de fogo, que as levantou do posto de racionamento da seguinte maneira:

a) para os que têm pensão completa—as senhas são entregues pelo hospede ao dono da casa;

b) para os que têm apenas pequeno almoço—entregam ao dono da casa as senhas ou fracções correspondentes aos generos racionados que fazem parte do mesmo; as restantes destinam-se a ser entregues no estabelecimento fornecedor do almoço ou do jantar;

c) para os que têm apenas quarto—as varias fracções das senhas são entregues nos estabelecimentos que fornecem as refeições;

d) para os que têm cozinha em separado—utilizam directamente as cartas a que têm direito, que receberam por intermedio do chefe de fogo em cujo boletim figuram.

26—O consumidor com residencia habitual fora da area das zonas submetidas á acção directa da I. G. A. quando se estabeleça temporaria ou definitivamente nestas zonas deverá requerer imediatamente no posto do sector onde passe a residir, a respectiva carta de racionamento entregando em troca a do concelho a que pertence ou documento comprovativo de que suspendeu ou anulou a respectiva carta local de racionamento No caso de não constituir residencia propria, indicará o numero de boletim de inscrição do consumidor com quem passa a residir.

28—Os viajantes em transito ou com permanencia inferior a 3 (três) dias que se alojem ou comam em hoteis, pensões e similares, são dispensados de possuir carta de racionamento, devendo fazer nos estabelecimentos em que se instalem requisições de refeições em modelos especiais, que se encontram nos mesmos.

36—Qualquer alteração na constituição do agregado familiar (familia e conviventes) em relação á constante do boletim de racionamento—nascimentos, falecimentos, junção ou separação de pessoas de familia, parentes ou amigos da provincia em visita temporaria—deverá ser comunicada imediatamente ao posto do sector para efeito de passagem ou de anulação das respectivas cartas de racionamento.

## MANOBRAS MILITARES

As tropas que compunham as divisões que ontem terminaram o periodo de manobras iniciaram já o regresso aos seus aquartelamentos.

# Laval vai remodelar o seu govêrno —segundo uma informação de Berlim

*BERLIM, 29.—(Informação).—Na Wilhelmstrasse não se nega a possibilidade de uma remodelação ministerial em França. Parece que Laval entrou em contacto com varias personalidades politicas, segundo se depreende duma resposta dada a este respeito, mas é prematuro querer definir já o caracter desta transformação e o dia em que ela se efectuará.—(D. N. B.).*

# O general De Gaulle

**será o chefe do primeiro govêrno CONSTITUCIONAL DA FRANÇA?**

LONDRES, 29.—(De E. Taylor, redactor da Reuter).—O professor Vallée, que chegou a Londres, vindo da França e se dirige para Argel, onde representará o movimento clandestino francês na Assembleia Consultiva, e que conseguiu fugir, depois de ter sido preso pela Gestapo há dois meses, disse que o general De Gaulle desempenhará um papel politico importante na França, durante o periodo de transição, porque compreende a vontade do povo francês e é apoiado por este. O professor Vallée concluiu dizendo não vêr motivo para que De Gaulle não presida ao primeiro govêrno constitucional.—(E. T.).

## A conferencia de Moscovo

**Um exito completo?**

**WASHINGTON, 29.—Nos circulos oficiais considera-se a Conferencia de Moscovo como um nitido exito. A Russia manifestou boa vontade em cooperar com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos na manutenção da paz no mundo.—(E. T.).**

PROCISSÃO DE LUTO

# As máscaras dolorosas de duas mil pessoas no entêrro do cigano

*O filho da vitima, com o braço ao peito, e ao lado o irmão, no seu cantico de tristeza*

*Uma linda cigana, que parece uma sevilhana, cantando uma «saeta» de apaixonado misticismo*

*A dôr tem estes frisos comoventes. A asa da morte e da loucura parece açoitar as almas*

*As mãos crispadas d... passa na c...*

—Tu não morreste, Antonio!

E o caixão vai no meio daquela multidão, negro no seu misterio, com lagrimas ardentes, que marcam a passagem angustiosa do cortejo—rua acima, mancha escura, desvairada, onde há bocas convulsivas, arrepanhadas, lamentações de fogo, gestos dramaticos, que parecem fragmentos dum baixo relevo de catacumba. E' sinistro e pungente! Pobres calés, seguindo o companheiro morto, num «canto jondo», do seu pranto!

O pobre Antonio Marques vai com os olhos fechados, no esquife esguio, vendo através das palpebras, as estrelas que, há seculos, guiaram o pequeno povo do deserto até aqui. Foi impressionante tudo aquilo. Na calçada da Ajuda os moradores fecharam as portas, e vieram para os passeios comer, para não perder a hora do funeral.

E quando o prestito negro se deslocou, atrás do carro funebre, luxuoso e dourado, com cristais refulgentes, o silencio de espectativa foi logo dilacerado pelo chôro alto das carpideiras, entrecortado por exortações e lamentações. Vestidas de preto, as ciganas pareciam mais lindas, dum moreno de oiro, ou dum cobre avivado a fogo.

Nem os cordões luziam sobre os trajos de dó, arrastando-se, alquebradas, amparadas, como numa penitencia dolorosa e tragica. Os ciganos, com a barba crescida, pareciam mais sobrios, mas, nas mascaras cerradas, o barro humano tinha vincos profundos de angustia. No carro funerario, que parecia um escaparate, seguia a familia, fazendo o ultimo turno: o filho do Antonio Marques, com o braço ao peito; a mulher, desgrenhada, como uma gorgona, que havia, depois, no cemiterio, de gritar, rugir como uma hiena esfaimada; o irmão, de viseira sombria, a disfarçar a comoção; e os pequenitos, envoltos já no pano negro da orfandade.

—Tu não morreste, Antonio! Estás vivo! Acorda! Vai aqui a tua mulher! O teu irmão!

Aquilo era carne excruciada, rio de lagrimas, emoção extreme—irreprimivel! Emigração de loucura, ven-

POLÍTICA SOCIAL

# Mais de 5.000 operarios do distrito de Santarém beneficiados por 3 acordos colectivos de trabalho

No gabinete do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, celebrou-se esta tarde a assinatura de três acordos colectivos de trabalho que beneficiam mais de 5.000 empregados e operarios do distrito de Santarem (2.500 do ramo metalurgico, 2.000 da industria do papel e 1.000 da de fiação).

Nesses documentos faz-se a classificação do pessoal e estabelecem-se os deveres e as regalias dos operarios e das empresas que são, respectivamente: Duarte Ferreira & Filhos, do Tramagal; Companhia da Fabrica de Fiação de Tomar; e: Companhia do Papel do Prado, J. P. Rasteiro, proprietario da Fabrica de Papel da Matrena, Antonio Duarte de Oliveira (Herdeiros), e a Fabrica do Papel do Almonda «A Renova».

Por parte dos operarios assinaram o acôrdo os representantes dos seguintes sindicatos nacionais: Tecnicos e Operarios Metalurgicos; Empregados de Escritorio e Caixeiros; Operarios da Construção Civil; Tecnicos e Operarios da Industria de Fiação e Tecelagem de Algodão; Operarios da Construção Civil; Tecnicos e Operarios da Industria do Papel; Operarios das Serrações de Madeiras; e Motoristas.

A caixa de previdencia da primeira empresa já foi criada; a cobrança para a da Matrena começou em 1 do corrente; e as outras devem estar constituidas no prazo de 120 dias.

Estes acordos abrangerão todas as empresas e sindicatos daquele distrito que lhes derem a sua adesão.

Ao acto assistiram numerosos operarios e patrões.

O delegado do I. N. T. P. no distrito de Santarem, sr. dr. Carlos Fagulha, começou por dizer que «a preocupação de melhorar a situação dos trabalhadores é uma ideia inicial, sempre presente na organização corporativa, subordinada ao interesse da comunidade» e que «por ela se tem norteado o esforço desenvolvido pelo I. N. T., ao impulsionar e promover o bem estar material dos operarios—e a sua propria valorização moral».

Acrescentou que as camadas trabalhadoras e patronais se têm manifestado em afirmações de politica social, nobilitante e fecunda.

Lembrou que não só as providencias oficiais têm sido aceitas com plena aprovação duns e doutros, como ainda os patrões «vieram ao encontro das medidas de emancipação do trabalhador, propondo regalias e colaborando expontaneamente na criação de instituições em beneficio do operariado».

Disse que as convenções colectivas são a modalidade mais perfeita da regulamentação do trabalho, «pois exprimem a igualdade de posição entre o trabalhador e a entidade patronal na solução dos problemas de interesse comum».

Afirmou que as negociações foram muito facilitadas pelo espirito de entendimento e solidariedade que sempre encontrou, tanto por parte das entidades patronais, como dos dirigentes dos Sindicatos.

Salientou que a grande maioria dos trabalhadores portugueses está já «a disfrutar os benefcios de ordem social que a politica do Estado Novo vem realizando».

—São cêrca de 5.000—explicou— os trabalhadores abrangidos por estas convenções colectivas de trabalho, elevando desta forma para 23.500 o total daqueles que no distrito de Santarem beneficiam de identicas regalias.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social que salientou a importancia do acontecimento de hoje, apontando-o como exemplo ás empresas e aos sindicatos que ainda não celebraram acordos colectivos de trabalho.

## O desastre do «Clipper»

**Uma carta de reconhecimento do sr. Stimson a um medico português**

*Por motivo do desastre do «Clipper», ocorrido há meses no Tejo, o sr. Henry L. Stimson, secretario de Estado da Guerra dos Estados Unidos, enviou uma carta ao medico português, sr. dr. Eduardo Botelho de Gusmão, na qual exprime a «sua maior gratidão» por ter salvo duma morte certa todos aqueles que sobreviveram ás primeiras doze horas que se sucederam ao desastre.*

*Stimson, que se dirigiu ao sr. dr. Eduardo Botelho de Gusmão em carta redigida e assinada por seu proprio punho, logo que regressou duma longa viagem pelas frentes de guerra, afirma textualmente: «Aos seus incansaveis esforços e saber se deve a vida de alguns cidadãos americanos, tornando-o digno do nosso maior apreço».*

AGENCIA DE ANUNCIOS Eva
Agência
Recebe anú
ANÚNCIO GRA
PROCURAS —
GRANDE SECÇÃO DE
Aberta
R. Conceição, 147-149 — Tel.

s da viuva! Pobre povo «calé» que per-
a cidade num rio de lagrimas

to, devastação, asa negra da morte a açoitar as almas.

Quando o enterro chegou ao largo da Ajuda, já o cemiterio negrejava de gente. Todo o povo cigano da cidade, dos arrabaldes, dos caminhos do Ribatejo e das estradas de Beja e Mertola, estava ali, numa parada tragica.

A urna de mogno, transportada aos ombros dos ciganos, deu entrada no jazigo do sr. Basilio Joaquim Ribeiro.

O momento da separação foi terrivel—pateticamente terrivel.

A mulher, os filhos, enclavinham as mãos na tumba. Garras que não se desprendem, e através das tábuas, chamam-no, carinhosamente: *Antonio!... Pai! Tu não ouves?!*, de joelhos, massacrados, pisados pelo rolão de gente. Há bôcas que cantam a sua dôr, como as sevilhanas arremessam «saetas» aos pés do Cristo del Grand Poder! A' força levam-nos dali, entre gritos que assassinam no côro patetico das carpideiras. Foi aassim que o pobre Antonio Marques foi esta manhã a enterrar e a cidade viu aquele cortejo de dôr e de alucinação!

# Uma portaria

### ácerca do melhoramento do azeite

O «Diario do Govêrno» publica hoje uma portaria do Ministerio da Economia que, para acondicionamento da industria de refinação de azeite, conhecimento da capacidade de laboração das respectivas fabricas e melhoramento das condições técnicas e economicas de fabrico, manda que se observe o seguinte:

1.º—A capacidade de laboração das fabricas de refinação de azeite exprime-se em quilogramas e determina-se em função do rendimento diario efectivo dos respectivos desodorizadores, tomando por base o maximo de quatro operações em cada vinte e quatro horas.

2.º—A capacidade de laboração anual calcula-se em referencia a trezentos dias de trabalho util.

3.º—As refinarias de azeite deverão possuir ou melhorar a respectiva aparelhagem de desodorização de forma que, sem prejuizo do disposto na parte final do n.º 1.º da presente portaria, seja assegurado o indispensavel equilibrio tecnico-economico entre aquela pratica fabril e as operações que normalmente a antecedem.

4.º—Para cada caso compete á Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas conceder as autorizações necessarias, fixando os prazos para as modificações a fazer.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

*Vento dos quadrantes de S fresco e, por vezes, muito fresco junto á costa. Chuva principalmente nas regiões do litoral. Pequena descida de temperatura.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 18º,6; minima, 12º,6;* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,8; minima, 11º,8.*

ia de Anúncios
EVA
núncios para todos os jornais
ERAL — COMPRAS E VENDAS —
S — OFERTAS — SECÇÕES, etc.
DE VALORES SELADOS
s 20 horas
2250 LISBOA

# Declarações

## de Pavolini no aniversario da marcha sôbre Roma

ITALIA DO NORTE, 29.—Por ocasião do 21.º aniversário da marcha sobre Roma, o secretário do Partido, Pavolini, falou ontem á tarde pela rádio ao povo italiano.

E' com inteira confiança, declarou, que nos chamamos hoje fascistas.

Somos os mesmos que marchámos sobre Roma ha 21 anos.

Somos os mesmos que, durante 45 dias do regime de Badoglio não renegaram a sua fé, a-pesar da morte, da prisão e de termos sido colocados na posição de banidos.

Pavolini recordou que a revolução de Outubro de 1922 provocou uma Italia florescente e poderosa.

Recordou os resultados do fascismo nos dominios colonizador, social e cultural que serão inesqueciveis.

Badoglio pôde mandar arrancar os feixes dos edificios publicos, mas não pôde destruir as obras do fascismo, como não pôde apagar o fascismo da historia.

A historia mostrará sempre como Mussolini fez sair o seu pais do abismo.

O dia 28 de Outubro de 1922, continuou o secretário do Partido, foi não sómente a vitoria desta revolução que nos devia dar um desenvolvimento tão extraordinario, não só a conquista de Roma, mas o encontro entre Mussolini e a Monarquia de Sabóia.

A Republica chama-nos, concluiu Pavolini, chama ás armas contra o inimigo plutocrático que devassa as nossas cidades e pretende desmembrar o nosso país; chama ás armas, para multiplicar a resistencia contra o invasor e para o expulsar, para que o bravo soldado alemão que hoje defende o solo da nossa pátria, possa encontrar, dentro em pouco em cada um de nós, um camarada que como êle terá o orgulho de usar as suas armas com dignidade.

E' preciso que salvemos a pátria e que retomemos o nosso lugar ao lado dos camaradas nacionais-socialistas e dos do Pacto Tri-Partido.—(D. N. B.).

# O conde Volpi

### foi restituido á liberdade

LONDRES, 29.—Radio Suiça informou que, segundo noticias provenientes de Roma, o conde Volpi foi restituido á liberdade temporariamente, devido á intervenção do general Grazziani e em consequencia do seu precário estado de saude.—(U. P.).

### Um fascista assassinado

LONDRES, 29—(Reuter).—A Radio Roma disse que Domenico Giardini, membro do Partido Republicano Fascista e voluntario da milicia de segurança, foi assassinado em Turim. A rádio acrescentou que os autores do assassinio foram prêsos.—(E. T.).

## As cerimonias comemorativas

### do «Dia de los caidos»

Mandada dizer pela embaixada de Espanha, celebrou-se hoje, na igreja de S. Roque, missa por alma dos mortos da guerra civil. No altarmór, do lado da Epistola, sentaram-se os srs. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha; conde de Monfuerte, ministro-conselheiro; secretarios, o adido militar, sr. conde de Almina, o adido honorario, sr. Nicolau Goiri; pessoal do consulado e professores do Instituto Espanhol de Lisboa. Do lado do Evangelho, sentaram-se o conselheiro nacional sr. Jesus Suevos e outros membros da Falange Espanhola. Assistiram numerosos membros da colonia e alunos das escolas de Auxilio Social.

Na Casa de Espanha, na rua do Salitre, realiza-se, ás 22 horas, organizada pela Falange Espanhola, uma sessão solene presidida pelo sr. embaixador de Espanha e em que usará da palavra o conselheiro nacional sr. Jesus Suevos.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag.)

*O politico só é verdadeiramente digno deste nome quando tem o dom da preciencia, a capacidade nata de perscrutar o futuro. O diplomata precisa ter, sobretudo, o sentido das realidades actuais e a noção das possibilidades sobre as quais tem de construir a sua obra. O politico transpõe com frequencia os umbrais longos da historia; o diplomata raras vezes consegue sair a porta estreita da pequena historia. O mundo sabe que Cavour realizou a unidade italiana. Ninguem reconhece que, sem os esforços persistentes de Jules Cambon, que ia esperar todos os dias o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão, Kiderlen Waechter, á porta dum estabelecimento termal onde ele fazia a sua cura de aguas, a guerra teria estalado entre a França e a Alemanha, em 1911, depois do episodio de Agadir.*

### A MUDANÇA DOS EMBAIXADORES

*A Conferencia de Moscovo foi precedida duma serie de modificações no pessoal diplomatico e politico das Nações Unidas. A demissão dos srs. Maisky e Litvinov marcou o ponto culminante da crise entre a U. R. S. S. e os seus aliados anglo-saxões. São dois ocidentalizados que se afizeram aos metodos tradicionais do Foreign Office e do Departamento de Estado. O pacto germano-russo, de 23 de agosto de 1939, fez do primeiro um sobrevivente e do segundo uma vitima. A necessidade de erguer perante a Grã-Bretanha e os Estados Unidos o espectro da paz separada levou de novo ambos a Moscovo com um titulo honorifico: vice-comissarios do povo para os Negocios Estrangeiros. Para fazer contrapeso ao seu pendor conciliatorio, o representante da U. R. S. S. na Conferencia, Molotov, agregou á sua comitiva dois ortodoxos do regime, um diplomata de carreira, Dekanosov, e um homem de leis, Vichinsky, que transitou da magistratura para a diplomacia oficial.*

### A REPRESENTAÇÃO AMERICANA

*Os Estados Unidos tinham, simultaneamente, remodelado profundamente a sua representação no estrangeiro.*

*A' hora dos oficiais de marinha sucedera a hora dos homens de negocios. O almirante Leahy deixou Vichy e o almirante Standley deixou Moscovo. Pode dizer-se que este ultimo se encontrava virtualmente demissionario desde o dia em que criticara a atitude dos orgãos da Imprensa sovietica, por estes não revelarem a verdadeira importancia do auxilio aliado á U. R. S. S. O presidente dos Estados Unidos escolheu dois magnates da industria americana para os postos diplomaticos de maior responsabilidade neste momento. A Casa Branca recruta muitas vezes entre os grandes manejadores de fundos ou de empresas economicas os seus representantes, considerando que, pelas qualidades pessoais afirmadas no mundo dos negocios, eles podem substituir com vantagem os profissionais e os homens de carreira mais apegados aos textos e menos permeaveis ás innovações. O sr. Sttettinius, que substituiu o subsecretario Sumner Welles, é um dos chefes da industria do aço nos Estados Unidos; o sr. Averell Harrimann, que foi ocupar o posto deixado vago pela demissão do almirante Standley, é o principal accionista da Companhia dos Caminhos de Ferro do Pacifico, onde seu pai lhe legou uma posição avaliada em mais de vinte milhões de libras.*

*Não se trata, portanto, duma innovação. Mas trata-se dum sintoma. Nas relações entre os paises ocidentais e a U. R. S. S. é, de resto, frequente a substituição de diplomatas acusados do delito de incompreensão. Sem nos reportamos aos tempos, não muito distantes, em que os representantes sovieticos do tipo Rykov e Tchicherine eram chamados ao seu país a pedido dos governos junto dos quais tinham sido acreditados, vimos, ainda pouco antes de ter estalado a guerra actual, o embaixador russo em Paris, Suritz, e o embaixador britanico em Moscovo, sir William Seeds, deixarem as suas funções por não se mostrarem suficientemente compreensivos. Depois desta experiencia, a Grã-Bretanha enviou á capital russa um politico conhecido pelas suas tendencias pró-sovieticas, sir Sttafford Cripps, para recorrer agora de novo aos serviços dum funcionario de carreira, sir Archibald Clark Kerr, antigo embaixador em Pequim, a-fim de assegurar a sua representação permanente em Moscovo.*

### O PAPEL DA GRÃ-BRETANHA

*O papel predominante que a Grã-Bretanha desempenha nas negociações torna particularmente delicada a acção dos seus dirigentes politicos e dos seus representantes diplomaticos. O sr. Eden conhece, porque o tem percorrido varias vezes, o caminho de Moscovo. A sua viagem á capital sovietica em 1937 está na origem da atitude que assumiu perante a transformação profunda que se operou na Europa entre a ocupação da Renania e a entrada das tropas alemãs na Polonia. Adversario intransigente da politica de apaziguamento com o Reich, o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros preferiu demitir-se, nas vesperas do Anschluss, a sancionar uma orientação que abria as portas da Europa danubiana á penetração do germanismo.*

*As suas tendencias pró-sovieticas são, no gabinete britanico, a contrapartida do anti-comunismo doutrinario invariavelmente afirmado pelo actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha. O sr. Churchill, que traçou numa luminosa biografia de Trotsky a sua profissão de fé, reiterou no discurso de 22 de junho de 1941 as suas conhecidas convicções ao proclamar, com a irredutibilidade das suas ideias, a identidade dos interesses russos e dos interesses britanicos na luta comum contra o Reich. A presença do Primeiro ministro da Grã-Bretanha no acto oficial da assinatura do pacto anglo-sovietico de 26 de maio de 1942, que o sr. Eden projectou e realizou, e a viagem que fez á U. R. S. S. em agosto desse ano não parecem ter alterado o fundo do seu pensamento a esse respeito.*

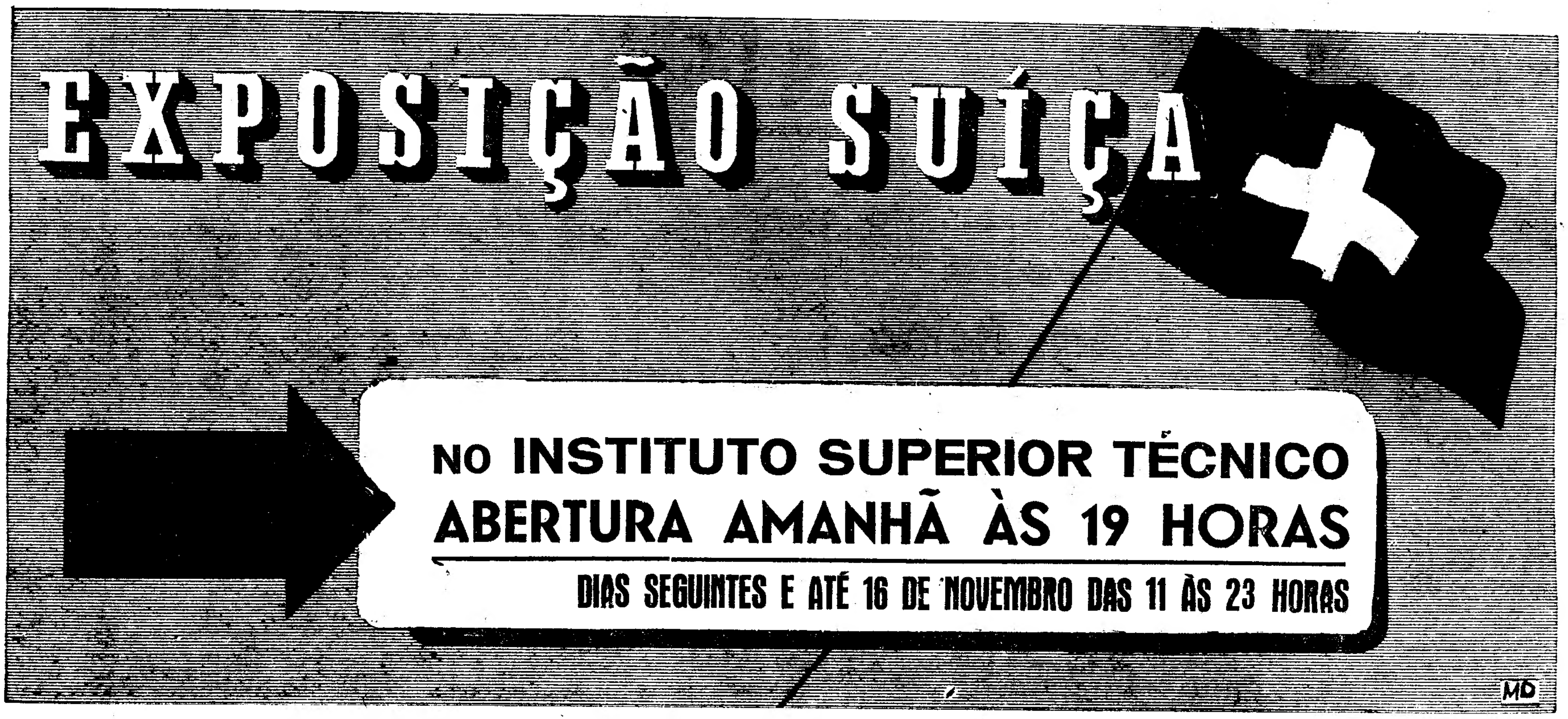
*Um dos mais ardorosos adversarios do sr. Churchill, o deputado Aneurin Bevan, recordou, recentemente, numa sessão dos Comuns, esta circunstancia. O tom polemico da sua intervenção bastou para justificar os aplausos com que foi recebida a réplica do Primeiro ministro.*

### A DEMISSÃO DO SR. SUMNER WELLES

*A demissão do sr. Sumner Welles, em Washington, deve considerar-se no conjunto do largo movimento de personalidades politicas e diplomaticas que precedeu de perto a realização da Conferencia de Moscovo. Esse movimento não se limitou ás grandes potencias interessadas directamente na reunião; alargou-se á representação de varios outros paises envolvidos directamente no conflito e até de paises neutros, como a Turquia, que substituiu recentemente o seu representante na capital sovietica.*

*O subsecretario de Estado americano, que se revelara como um defensor caloroso da causa da independencia dos Estados balticos quando estes, no verão de 1940, foram incorporados na U. R. S. S. e que articulara a Carta do Atlantico fundamentando-a nas concepções do respeito total pela causa da independencia e da soberania dos pequenos povos, modificára recentemente as suas concepções iniciais. As divergencias que o opunham ao seu chefe, o Secretario de Estado Cordell Hull, eram a este respeito notorias e conduziram a uma rotura ha muito prevista.*

*A presença deste ultimo nos trabalhos da Conferencia, a-pesar da sua idade avançada e das dificuldades duma viagem longa e dificil, filia-se, em parte, pelo menos, na necessidade de desmentir praticamente as intenções que lhe foram publicamente atribuidas por um sector numeroso da Imprensa norte-americana que fez do caso da demissão do sr. Sumner Welles o motivo duma campanha fogosa conduzida durante algumas semanas contra o sr. Cordell Hull.—C. F.*




COLARES

REALVINICOLA

CARTAXO

Touradas e esperas de touros nos dias 1 e 2 de Novembro, por ocasião da Feira dos Santos

TOUROS bravos e de poder do dr. Alfredo Cunhal

Espada **PAQUITO CASADO**

Cavaleiros **José Casimiro, Salgueiro** e **Alberto Luiz Lopes**

**Forcados: os grupos da Moita, Setúbal e do Vale de Santarém**

Os nossos melhores bandarilheiros

# Atenção!!

**Para segurar mercadorias em transito nos Caminhos de Ferro CONTRA TODOS OS RISCOS, basta indicar na nota de expedição o valor real da mercadoria.**

A COMPANHIA EUROPÊA assume a responsabilidade por todos os seguros realizados pelas estações ferroviarias do País.

**AVIZ Café Restaurant** — Pensão, almoços e jantares

**Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203** **LEIRIA**

# M E R K E R

A marca de esquentadores preferida e de reputação mundial, de fabricação suiça.

Distribuidores: **Rua de S. Paulo, 142**

*Florentino*

KAKIS

**Rua Cais de Santarém, 66**

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATC Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA.

## PEQUENAS NOTICIAS

**PELA POLICIA**

GATUNOS EM ACÇÃO—Os gatunos entraram, por escalamento, na casa de pasto «O Pombo», na rua Direita de Pedrouços, donde levaram um pequeno cofre de ferro contendo 3 mil escudos.

—Estiveram na Policia a queixar-se os srs. Antonio Matias, residente em Sintra, e Abraão Bensaude, rua de S. Mamede, 21, 1.º, de que, nos «electricos», lhes furtaram, respectivamente, a carteira com 3.750 escudos e um relogio de ouro, a que dá o valor de 1.200 escudos.

**DIVERSAS**

REGIONALISMO—Está em organização, em Lisboa, a Casa do Porto. A Federação das Sociedades de Recreio pôs as suas salas á disposição dos organizadores. A reunião para apresentação do projecto e nomeação de comissões efectua-se na proxima segunda-feira, ás 21 e 30.

COLUMBOFILA—Amanhã, pelas 20 horas, na Sociedade Columbofila do Centro de Portugal, inaugura-se, e ficará patente até ás 23 horas de domingo a exposição de pombos campeões de 1943.

FESTAS—Amanhã, pelas 22 horas, com um sarau á francesa, em que colaboram o «Bando da Lua» e o «Bando do Rio», seguido de baile, reabre o salão de festas do Matadouro F. C., no qual foram introduzidos importantes melhoramentos.

## Professorado no magisterio

O ministro da Educação Nacional enviou para o «Diario do Governo» as portarias que nomeiam professores de higiene escolar e musica e canto coral da Escola do Magisterio Primario de Coimbra, respectivamente, o sr. dr. Carlos da Conceição Costa, medico escolar, e o sr. Antonio de Campos Felizes, professor do Liceu de D. João III, e outra portaria que nomeia o conego sr. José Filipe Mendeiro, professor de educação moral e civica da Escola do Magisterio Primario de Evora.

## D. Felismina Jesus dos Santos

**FALECEU**

FRIGORIFICO CENTRAL, Ld.ª participa aos seus amigos e clientes o falecimento da irmã de um dos seus gerentes e socio José Ribeiro dos Santos, realizando-se o funeral amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua Leão de Oliveira, 14, 2.º, esq., para o cemiterio da Ajuda.

## D. Felismina Jesus dos Santos

**FALECEU**

FABRICA DE GELO POLO (PEREIRA & C.ª, Ld.ª) participa aos seus amigos e clientes o falecimento da irmã do seu antigo guarda-livros, colaborador e grande amigo José Ribeiro dos Santos, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua Leão de Oliveira, 14, 2.º, esq., para o cemiterio da Ajuda.

## D. Maria Córa Mouton Osório

**FALECEU**

Constantino Mouton Osorio e sua mulher, Henrique Mouton Osorio, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, sogra, avó e tia, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, rua Anchieta, n.º 13, 1.º, D., para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

**Agencia Coelho—Telef. 2 8781**

## Maria Estefanea Nogueira Alonso de Senna Martinez

**Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Manuel Nogueira Pereira (ausente), José Manuel Nogueira Alonso de Senna Martinez, Christina Ferreira de Senna Martinez, Manuel de Senna Martinez, Armando de Senna Martinez, Maria Adelaide de Senna Martinez de Abreu Brandão e seus filhos, Esther de Senna Martinez da Cruz Alves, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida Filha, Irmã, Neta, Sobrinha e Prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 15 horas, da Avenida Visconde de Valmor, 34, para o cemiterio dos Prazeres.

## Laura Leite Santos Monteiro

**Agradecimento e missa do 7.º dia**

Auzenda Monteiro, seus irmãos, avó e familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que se realiza amanhã, na igreja dos Martires, ás 11 e 30, missa por alma de sua extremosa mãe e filha.

E ao mesmo tempo agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam á s[illegible] ultima morada.

**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE**

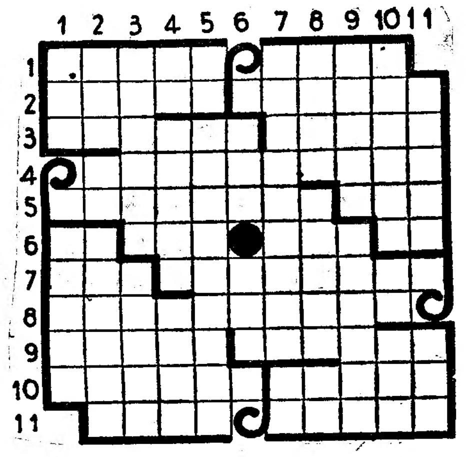
dando-se o maximo sobre todos os objectos

**R. Duque de Palmela, 11**

**á R. Alexandre Herculano**

# Palavras cruzadas

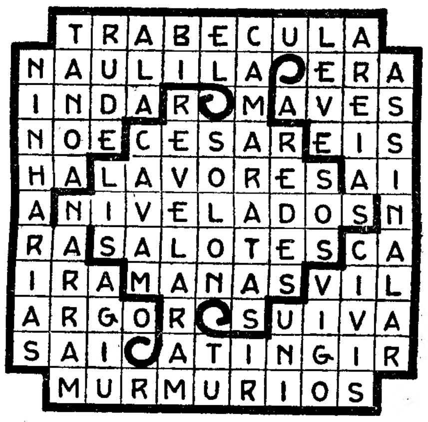
**PROBLEMA N.º 361**




*HORIZONTAIS—1—Casas para venda de mercadorias. Maciço montanhoso a SO de Espanha, que termina no cabo do mesmo nome a E de Almeria. 2—Numero de anos. Assimila. 3—Deslígue. Tempo do verbo rir. 4—Audaciosos. 5—Tomava de novo. Interjeição que serve para chamar. 6—Pronome pessoal. Reze. Mulher de Saturno, deusa da abundancia, entre os Romanos (Mitol.). Campeão. 7—Certa. Tornava mole. 8—Espreitara. 9—Transferir para outra ocasião. Fome (pop.). 10—Liquidas. Conheces. 11—Ecoar. Peixe de agua dôce.*

*VERTICAIS—1—Emblema da antiga realeza em França. Trompas. 2—Antiga composição poetica para ser cantada. A ti. Ligeiramente molhadas. 3—Um dos Titans, irmão de Cronos. Dou guarida. 4—Abreviatura nas escrituras antigas que exprime «ante diem». Importante localidade da margem esquerda do Tejo. Pronome indefinido. 5—Catedral. Relembrar. 6—Epoca. Lingua que na Idade Media se falava no norte da França, de que se formou a lingua francesa actual. 7—Reviravolta. Simbolo quimico do antimonio. 8—Actuar. Desmontar. Aspecto. 9—Enfado. Fecundo autor dramatico francês do seculo passado. 10—Canteiro de jardim. Caminhava. Um cento. 11—Catafalcos. Pegadeira.*

**SOLUÇÃO DO BROBLEMA N.º 360**



**PRISÃO DE VENTRE**
*Resolvida com*
**BROOKLAX**
*obtido somente em farmácias e drogarias* *BRAND*
**CHOCOLATE LAXATIVO**

**«Dezenas de milhões de caixás vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.**

**Raul Vieira, L.da»**

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.**

**BEM SERVIR PARA BEM MERECER**
continua a ser a divisa da casa
# Campião & C.ª
**que vendeu na extracção de hoje a SORTE GRANDE**

# no N.º 1650 - 400 contos

**assim como 80 bilhetes da centena**

**Em nove semanas seguidas oito prémios grandes!**

**HOJE**
**Sorte grande 1650 ...... 400 contos**
**EM 22 DE OUTUBRO**
**Sorte grande 2233 ...... 400 contos**
**EM 15 DE OUTUBRO**
**Segundo premio 10758 ...... 100 contos**
**EM 8 DE OUTUBRO**
**Segundo premio 4855 ...... 100 contos**
**EM 1 DE OUTUBRO**
**Segundo premio 20 ...... 100 contos**
**EM 24 DE SETEMBRO**
**Sorte grande 12308 ...... 400 contos**
**EM 3 DE SETEMBRO**
**Segundo premio 1265 ...... 100 contos**
**Terceiro premio 3233 ...... 20 contos**
**e a série continua...**

o-o-o

# *Campião & C.ª*
Casa fundada em 1840
**Rua do Amparo, 116—LISBOA**

# 2.º PREMIO
vendido pelo cambista **João Candido da Silva**
# 6449—100 CONTOS
Número certo em vigésimos, bem como toda a centena

Pedidos a:
*João Rodrigues da Costa, L.da*
*Sucessores de*
*João Candido da Silva*
**Rua da Prata, 104-106**
**LISBOA**

# Aviso ao Público
O QUIOSQUE
# T I V O L I
**informa que o preço das lotarias semanais nas suas Sucursais, em Lisboa, Rua da Prata, 171 e Rua Prior do Crato, 108-110, são:**

**Cautelas a..... 5$00**
**Vigésimos a... 10$00**
**Bilhetes a .......... 200$00**

**ATENÇÃO — Aceitam-se agentes em todas as localidades do País onde o QUIOSQUE TIVOLI ainda não esteja representado.**

# NUMEROS PREMIADOS

## NA LOTARIA DE HOJE

**1650 .......... 400.000$00**
**6449 .......... 100.000$00**
**1028 .......... 20.000$00**
**1649 .......... 2.600$00**
**1651 .......... 2.600$00**

**Premiados com 5.000$00**
**806 4527 5351 6988 9551**

**Premiados com 2.000$00**
**984 2330 3696 4005 4409 4519 5891 6235 9518 9652 11771 11928 12134 13072**

**Premiados com 1.000$00**
**1075 2321 2937 3080 3176 4504 4721 5065 6826 7114 7321 7585 8100 8655 9856 9911 11635 11830 12586 13237**

**Premiados com 300$00**

**UNIDADE**

6

**CENTENA**

162 210 278 322 425 433 633 644 667 670 691 709 746 792 813 845 917 991

**MIL**

1101 1129 1435 1563 1599 1665 1741 1754 1764 1773 1833 1847 1950 1953 1986 1989

**DOIS MIL**

2042 2050 2065 2177 2280 2293 2316 2386 2396 2423 2464 2497 2537 2543 2671 2692 2696 2704 2755 2800 2905

**TRES MIL**

3010 3039 3117 3119 3145 3150 3152 3261 3304 3324 3376 3402 3403 3446 3516 3566 3631 3649 3748 3764 3845 3861 3881 3899 3915 3943 3957 3996

**QUATRO MIL**

4018 4030 4063 4091 4112 4134 4175 4242 4350 4385 4400 4448 4466 4476 4481 4538 4541 4574 4580 4595 4715 4769 4771 4812 4860 4907 4920

**CINCO MIL**

5022 5029 5032 5041 5058 5059 5142 5221 5260 5274 5334 5366 5374 5389 5446 5486 5504 5574 5586 5590 5631 5690 5733 5752 5754 5782 5819 5849 5962

**SEIS MIL**

6000 6121 6212 6263 6288 6302 6346 6358 6386 6440 6557 6569 6575 6645 6676 6707 6762 6766 6777 6797 6876 6936

**SETE MIL**

7032 7053 7059 7076 7143 7171 7203 7225 7242 7323 7461 7531 7548 7569 7679 7793 7883 7930 7955 7989

**OITO MIL**

8007 8049 8065 8231 8369 8515 8548 8609 8628 8665 8674 8689 8822 8824 8948 8957 8961

**NOVE MIL**

9017 9061 9101 9113 9137 9148 9152 9178 9201 9269 9367 9404 9469 9504 9555 9558 9638 9675 9676 9682 9704 9728 9729 9736 9738 9745 9844 9883 9961 9974

**DEZ MIL**

10028 10083 10141 10146 10182 10224 10241 10247 10306 10406 10478 10508 10516 10691 10696 10747 10768 10769 10862 10863 10864 10884 10937 10975

**ONZE MIL**

11036 11218 11221 11266 11401 11406 11427 11434 11445 11477 11596 11638 11654 11683 11706 11723 11730 11732 11816 11824 11963

**DOZE MIL**

12006 12124 12137 12143 12151 12160 12227 12231 12274 12287 12333 12342 12362 12453 12541 12552 12577 12599 12670 12737 12779 12842 12866 12875 12914 12948 12963

**TREZE MIL**

13051 13071 13136 13261 13272 13275 13388 13423 13446 13485 13500

Os numeros de **1601** a **1700** de **6401** a **6500** e de **1001** a **1100** são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamente ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios

Os numeros terminados em 9, 0 e 1 são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.**

**V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender** ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
**Barreto & Gonçalves, L.da?**
**17 — Rua Eugenio dos Santos — 17**

# Desembarque

## de forças aliadas em outra ilha do arquipélago *das Salomão*

LONDRES, 29.—(Reuter).—O comunicado de hoje do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico diz que aviões medios dos Aliados bombardearam o aerodromo de Kavieng, na Nova Irlanda, e atacaram um contratorpedeiro japonês ao largo do Cabo Last. Ao largo da Nova Bretanha bombardeiros pesados atacaram e atingiram directamente um outro contratorpedeiro japonês que se incendiou.

Explodiram bombas nas proximidades de um terceiro contratorpedeiro. Em Finshafen, Nova Guiné, caças dos Aliados, em patrulha, atacaram uma formação de bombardeiros japoneses com escolta, abatendo 6 bombardeiros e 6 caças, de certeza, e 6 outros aviões, provavelmente.

**Tropas aliadas desembarcaram na ilha de Treasury, no arquipelago das Salomão, ao sul da ilha de Bougainville. O desembarque realizou-se de noite e a oposição inimiga foi fraca.—(Exchange Telegraph).**

### Como se operou o desembarque

LONDRES, 29.—O correspondente especial da Exchange Telegraph, junto do Q. G. de MacArthur, telegrafa: «Foram desembarcadas tropas na ilha de Mono, a maior do pequeno grupo Tesouro, nas Salomão. A' ilha de Mono é pouco mais de um monte com 1.600 metros de altura com 9 quilometros de diametro. A sua ocupação leva as forças aliadas nas de Salomão a cêrca de 50 quilometros da ilha Shortland, com a sua importante base de Faisi e a menos de 80 quilometros da ilha de Bougainville. O desembarque realizou-se na noite de terça para quarta-feira. A pequena força japonesa que ocupava a ilha ofereceu alguma resistencia, principalmente fogo de morteiros. As forças desembarcadas sofreram apenas baixas ligeiras. Quatro dias de ofensiva aerea amoleceram as defesas japonesas na area Boin-Faisi, da ilha Shortland, a nordeste do grupo Tesouro, onde fica a ilha de Mono. Esta ofensiva terminou com um ataque, em que foram lançadas 500 toneladas de bombas sobre o aerodromo japonês.—(E. T.).

### Tambem se desembarcou na ilha de Sterling

MELBOURNE, 29.—O Quartel Aliado do Sudoeste do Pacifico comunica que fôrças anfibias aliadas desembarcaram na noite de terça-feira nas ilhas de Mono e de Sterling, tendo encontrado pouca oposição por parte das guarnições japonesas que as defendiam.

As linhas agora ocupadas pelas fôrças aliadas estão situadas ao norte do arquipelago de Salomão e a trinta milhas da base niponica de Buin, na ilha de Bougainville.—(U. P.).

Ela bem sabe...

As dores envelhecem e desfeiam. Por isso, toma sempre contra as dores de cabeça e o mal estar

Cafiaspirina

O remédio soberano

# Os comunicados de guerra alemão e russo

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A oeste de Melitopol, foram repelidos numerosos ataques dos sovietes contra as frentes de barragem do sector onde foram abertas brechas, ataques que prosseguiram durante todo o dia de ontem. Formações de tanques e de granadeiros blindados infligiram ao inimigo, mediante violentas investidas contra os flancos, perdas elevadas e expulsaram as suas pontas de ataque de localidades defendidas encarniçadamente.

Forças da Aviação alemã e romena intervieram, com particular eficacia, nos combates travados, em estreita cooperação com as tropas de terra.

Na curva do Dnieper, foram repelidos violentos ataques do inimigo, em toda a frente, frequentemente por meio de contra-ataques. No decurso destes combates defensivos, iniciou-se, ontem, de manhã, ao norte de Krivoy-Rog, uma batalha de carros, que está no auge. Num sector, aniquilámos 74 tanques e noutro 41.

Ao norte de Kiev, um empreendimento ofensivo alemão atingiu os objectivos propostos.

Perto de Gomel, os sofietes alargaram os seus ataques, no sector ao sul da cidade. No entanto, as rijas tentativas do inimigo, para abrir caminho, apenas tiveram como resultado brechas locais e a perda temporaria de pequenas partes de posições, que foram reconquistadas por efeito de contra-ataques, imediatamente executados. Em muitos casos, as investidas sovieticas foram aniquiladas quando estavam em pleno desenvolvimento, pelo fogo concentrico de todas as armas, em cooperação com a «Luftwaffe».

A oeste de Kritchev e de Smolensko, a actividade de combate atenuou-se, em comparação com a dos dias anteriores.

A 25.ª divisão de infantaria hesso-turingia, sob o comando do general de brigada Felzmann, que opera no sector central, manteve, inquebrantavelmente, as suas posições num dos pontos nevralgicos da batalha defensiva, contra-ataques, sempre repetidos, de forças sovieticas quasi sempre superiores. Pode assim inscrever no seu activo parte preponderante dos exitos alcançados.

### Outras operações

Na Italia meridional, as nossas tropas, dos dois lados do Volturno, foram retiradas para posições sitas nas alturas, a alguns quilometros a noroeste, depois de terem repelido, com exito, fortes ataques de perfuração, do inimigo.

Na costa do Adriatico, porerosas fôrças anglo-americanas tentaram, durante a noite e as primeiras horas da manhã de ontem, atacar ao longo da estrada de Termoli a Istonio e atravessar o rio Trigno. Estes esforços foram vãos, e o inimigo sofreu graves perdas.

No Mediterraneo oriental, a «Luftwaffe» destruiu dois navios inimigos, com o deslocamento total de 4.500 toneladas, e atingiu com bombas, em cheio, as instalações portuarias da base insular inimiga de Castelrosso».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29.—(Reuter)—Comunicado: «Na região a sueste do curso inferior do Dnieper, prosseguimos a ofensiva com exito. Foram mortos mais de 3.000 oficiais e soldados alemães na conquista de Nizhni Serogozi e destruimos 11 carros de assalto, 25 baterias de artilharia e 7 canhões auto-motores. Tomámos importantes despojos. Numa estação ferroviaria cairam em nosso poder 350 vagões com material. Noutro sector as nossas unidades tomaram ao inimigo 65 canhões em perfeito estado. Foram abatidos 14 aviões alemães.

Na região da curva do Dnieper, ao sudoeste de Dniepropetrovsk, uma formação russa, vencendo a resistencia inimiga, ocupou varias localidades.

Na direcção de Krivoy Rog a nossa ofensiva continua. O inimigo recebeu reservas frescas e lançou repetidos contra-ataques. Repelimo-los todos e avançámos, ocupando alturas poderosamente fortificadas.

Noutro sector, derrotámos um regimento de artilharia alemã e tomámos todo o material. Ao nordeste de Vitebsk avançámos, combatendo, atingimos os arredores da cidade de Surazk Vitebskya. Conquistámos depois de varios combates, todas as alturas fortificadas pelos alemães.

Forçámos a passagem do Zapadnaya Dvina, ao norte da cidade e atingimos esses arrabaldes. Outras forças atravessaram um outro rio e cortaram a linha de caminho de ferro de Vitebsk. Bombardeiros russos de grande raio de acção na noite de 27 para 28 de outubro, atacaram os entroncamentos ferroviarios de Minsk, Kalinkovishi e de Apostolovo. Foram destruidos numerosos comboios e deram-se incendios e explosões. Não regressaram á base 3 dos nossos bombardeiros.

Foram afundados dois navios de transporte alemães no golfo da Finlandia e abatidos em combate 6 aparelhos alemães pela aviação da nossa esquadra do Baltico».—(E. T.).

### A retirada alemã

LONDRES, 29.—A agencia oficial alemã informa que a infantaria alemã a oeste de Melitopol, retirou para novas posições mais ao ocidente e mais ao norte.—(E. T.).

# Cenas comovedoras

## á chegada a Londres de crianças idas de Portugal

*LONDRES, 29.—Deram-se cenas comovedoras ontem á noite, na estação de Vitoria, quando da chegada de 15 das 300 crianças que se encontram em Portugal vindas dos Estados Unidos, para regressarem á Grã-Bretanha. Ha três semanas, as crianças esperavam com ansiedade a partida do avião que as havia de transportar de Lisboa, emquanto os pais ansiosamente as aguardavam na Inglaterra. As crianças falam com a pronuncia americana em consequencia dos três anos de permanencia nos Estados Unidos. Um dos rapazes, de 13 anos, quando ouviu os pais de outras crianças lamentarem-se por estas continuarem ainda em Portugal, declarou: «Não compreendo porque se queixam ácerca dos que ficaram para trás. Eles divertem-se imenso».*

*Todas as crianças concordam em que passaram um belo tempo em Portugal e dizem que os portugueses são realmente muito gentis.—(E. T.).*

**Uma mesa sem flôres!...**

E' como uma toilette sem uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

*Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).*

# Cherburgo

## *foi atacado* à luz do dia por três vagas de bombardeiros

LONDRES, 29.—As instalações das docas de Cherburgo foram bombardeadas, ontem á tarde, por três vagas de aparelhos, segundo informa o serviço noticioso do Ministerio do Ar.

O ataque foi efectuado por aparelhos «Mitchell» e bombardeiros medios «Wirlwind», «Typhoon», emquanto aparelhos de caça «Typhoon» e «Spitfire» os escoltavam. Não obstante o violento fogo antiaereo pôde ver-se que foram atingidos varios edificios no porto. Os aparelhos «Whirlwind» atingiram os armazens, tendo causado uma grande explosão. Os aparelhos «Mitchell» bombardearam, com exito, uma central electrica e quarteis. Todos os caças e caças-bombardeiros regressaram, faltando porém, um bombardeiro medio.—(E. T.).

# Deputados finlandeses

## que se manifestam contra a politica externa do govêrno

HELSINQUIA, 29. — A «Interinf» anuncia: «Segundo comunica o «Hufvudsbladet», nos corredores do Parlamento foram pedidas assinaturas para uma mensagem dirigida ao Presidente do Estado, por um grupo de deputados do Parlamento, em cuja mensagem se toma posição contra a politica externa do presidente do Conselho, Linkomies, e se apresenta um plano da politica externa que a Finlandia devia seguir. Varias personalidades notaveis da capital e da provincia deram já o seu nome para essa mensagem.—(D. N. B.).

# Forças

## *aero-navais* dos Aliados atacaram a região de Gaeta

*ARGEL, 29.—A emissora de Argel anunciou hoje que barcos de guerra ingleses e norte-americanos atacaram ontem, em pleno dia, importantes objectivos militares inimigos, na região de Gaeta.*

*O ataque naval foi eficientemente apoiado por numerosas esquadrilhas aliadas de bombardeiros e caças.*

*Registaram-se bastantes baixas entre os efectivos militares inimigos ali concentrados e consideraveis destruições de material.—(U. P.).*

### Continua o avanço aliado

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 29.—As forças aliadas na Italia continuaram ontem o seu avanço ao longo de quasi toda a frente. A resistencia alemã aumenta mas as forças aliadas fizeram importantes ganhos nas ultimas 24 horas. Na frente do 5.º Exercito, as forças americanas, enfrentando um violento bombardeamento, alargaram o seu já profundo saliente na região do alto Salerno, ao norte de Raviscanina, com um novo avanço de varios quilometros para noroeste da cidade. Raviscanina fica a cêrca de 35 quilometros para o norte de Cápua e cêrca de 25 quilometros para o sul do importante entroncamento de estradas de Isérnia, contra o qual parece agora desenvolver-se a pressão aliada. Mais proximo da costa ocidental o 5.º Exercito realizou outro ligeiro avanço, cêrca de quilometro e meio, ocupando a aldeia de Riardo, meio caminho entre Cápua e Raviscanina.

No sector central o flanco esquerdo do 8.º Exercito realizou novo progresso em direcção a Isernia. As tropas continuam a penetrar nos montes ao norte da estrada Isernia-Vinchiaturo, onde avançaram 6 quilometros, num ponto. Aqui a linha aliada corre através de Spineto, cêrca de 25 quilometros um pouco a sueste de Isernia. Na costa do Adriático, os engenheiros do 8.º Exercito, sob intenso fogo de artilharia, trabalham febrilmente construindo novas pontes através do rio Trigno, com o fim de alargarem a testa de ponte sôbre a margem norte. Esta testa de ponte está firmemente mantida mas ainda ao alcance das peças inimigas, em posição nos montes ao norte. Na direcção sudoeste os alemães foram repelidos em varios locais. A ocupação de Castelmauro e Mafalda representa avanços de 2,5 e 4,5 quilometros em direcção a Trigno.—(Exchange Telegraph).

# Foi torpedeado

## o vapor brasileiro «Campos» do qual faltam muitos tripulantes

RIO DE JANEIRO, 29 (Reuter).—O navio brasileiro «Campos» de 4.863 toneladas, pertencente ao Lloyd Brasileiro, foi torpedeado e afundado na noite de sábado, ao largo da ilha de Alcatrasos, entre os portos de S. Sebastião e Santos. O navio partira do Rio de Janeiro. Um salva-vidas transportando 26 tripulantes foi rebocado até ao porto de Santos pelo vapor «Vester». Ainda não ha noticias de outros dois salva-vidas em um dos quais se encontra o comandante do navio afundado, Gama de Campos. Aparelhos da aviação brasileira patrulham a zona á procura dos naufragos.—(Exchange Telegraph).

# A navegação no Skagerrak

*ESTOCOLMO, 29.—O govêrno alemão informou o da Suecia de que, em consequencia de providencias militares tomadas no Skagerrak, os navios suecos já não terão salvo conduto. Os navios suecos traziam, até agora, generos alimenticios e outros produtos essenciais da America, sob a garantia de salvos condutos dos Aliados e da Alemanha.—(E. T.).*